



QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS SEMIPESADAS EM PÓS PICO DE POSTURA

Autor(es): PROVENCI, Márcio¹; BAVARESCO, Caroline²; BRUM, Viviane da Silva¹; NUNES, Juliana Klug³; GENTILINI, Fabiane Pereira³; ANCIUTI Marcos Antonio^{4*};

Apresentador: Márcio Provenci

Orientador: Fabiane Pereira Gentilini

Revisor 1: Fernanda Medeiros Gonçalves

Revisor 2: Débora Cristina Nichelle Lopes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O ovo é um alimento barato, natural e contém proteínas, aminoácidos, gorduras, vitaminas e minerais, sendo, portanto um alimento completo. Contudo, a melhor utilização destes constituintes pelo consumidor depende da qualidade dos ovos oferecidos no mercado, como as características organolépticas, as quais representam um aspecto de grande influência na decisão de compra dos consumidores. Existem vários métodos para estimar a qualidade de ovos, e os mais utilizados são baseados em avaliações quantitativas, como a unidade Haugh, por exemplo, a qual baseia-se na qualidade do albúmen. Com o objetivo de avaliar a qualidade de ovos produzidos por poedeiras semipesadas em fase pós pico de postura, realizou-se no aviário experimental Dr. Konrad Männel do Conjunto Agrotécnico “Visconde da Graça” – CAVG/UFPEL, uma análise descritiva durante seis semanas, com poedeiras da linhagem Hisex brown, com 80 até 85 semanas de idade. As aves foram alojadas em galpão tipo dark house, em gaiolas de postura dispostas em baterias, com sete aves por gaiola. Todas as aves foram mantidas sob as mesmas condições ambientais e receberam o mesmo manejo diário, com disponibilidade de água e ração à vontade, sendo a água oferecida em bebedouros tipo nipple e a dieta em comedouros tipo calha automática. O programa de luz utilizado foi o recomendado pelo manual da linhagem (16h30’ de luz diária). Coletou-se, durante o período estudado, 18 ovos por semana, sendo as coletas realizadas ao acaso em três dias diferentes. Neste estudo as variáveis analisadas foram: peso do ovo (g), cor de gema, Unidade Haugh, peso de gema (g), peso do albúmen (g), peso da casca (g) e espessura da casca (mm). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando-se o teste de Tukey para comparação de médias, considerando o nível de significância de 5%. Após a análise dos dados observou-se que não houve diferenças significativas para as variáveis analisadas durante as seis semanas avaliadas. Isto é, não ocorre melhora significativa, porém também não observou-se diminuição na qualidade dos ovos. Portanto, conclui-se que poedeiras em pós pico de produção não sofrem alteração na qualidade externa e interna dos ovos, podendo então serem mantidas por mais tempo em produção sem comprometer comercialmente, a qualidade dos ovos.